

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	312	-2,1%	-2,3%	-2,3%
PSI 20	4.686	-1,2%	-2,3%	-2,3%
IBEX 35	9.719	-3,9%	-5,5%	-5,5%
CAC 40	4.179	-1,9%	-2,2%	-2,2%
DAX 30	9.649	-1,9%	-1,6%	-1,6%
FTSE 100	6.501	-1,0%	-1,0%	-1,6%
Dow Jones	17.737	-1,0%	-0,5%	1,8%
S&P 500	2.045	-0,8%	-0,7%	1,6%
Nasdaq	4.704	-0,7%	-0,7%	1,6%
Russell	1.186	-0,9%	-1,6%	0,7%
NIKKEI 225*	17.198	0,0%	-1,5%	1,9%
MSCI EM	961	0,3%	0,5%	2,8%

\*Feriado

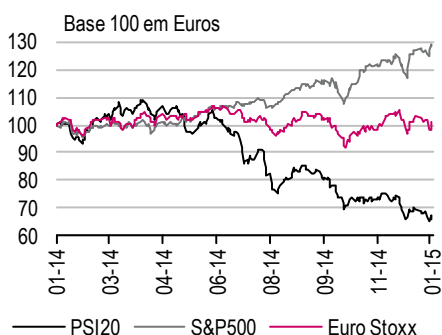
Petróleo(WTI)	48,4	-0,9%	-9,2%	-7,1%
CRB	225,6	-0,1%	-1,9%	0,3%
EURO/USD	1,183	0,1%	-2,2%	-
Eur 3m Dep*	0,010	-1,0	-4,5	-
OT 10Y*	2,643	5,3	-4,4	-
Bund 10Y*	0,492	-1,8	-4,9	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,41	0,0%	-0,9%
IBEX35	97,59	-2,5%	-5,3%
FTSE100 (2)	64,95	-0,8%	-0,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

## Mercados

### Europa inicia semana no verde, PT SGPS ainda suspensa

A generalidade das praças europeias seguia em alta, sendo a principal exceção o PSI20, que após as duas primeiras horas de negociação contava apenas com 17 cotadas a transacionar uma vez que a suspensão da CMVM às ações da PT SGPS mantém-se desde sexta-feira. Num dia fraco em termos macroeconómicos, os acionistas da PT SGPS reúnem-se em Assembleia Geral onde o único ponto da ordem de trabalhos é a votação da venda da PT Portugal pela Oi à Altice. Ainda assim, a imprensa nacional dá conta de que o mesmo pode vir a não ser debatido já que um adiar da referida AG não está excluído.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span>	Nos Sgps 1,4%	Abengoa Sa-B Sh 4,9%	Cabot Oil & Gas 4,1%
	Ctt-Correios De 0,9%	Alpha Bank A.E. 4,5%	Newmont Mining 3,7%
	Altri Sgps Sa 0,1%	Orion Oyj-CI B 4,5%	Mallinckrodt 3,4%
<span style="color: red;">-</span>	Jeronimo Martins -2,0%	Banco Popolare S -7,5%	Comerica Inc -4,5%
	Mota Engil Sgps -2,3%	Banca Monte Dei -8,6%	Bed Bath & Beyond -6,7%
	Banco Bpi Sa-Reg -5,8%	Banco Santander -14,1%	Avon Products -7,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

**AG da PT SGPS realiza-se hoje, ações ainda suspensas**

## Europa

**Lufthansa antecipa aumento de capacidade e de lucros em 2015**

**Dialog Semiconductor bate as próprias estimativas de vendas do 4º trimestre**

**Abengoa desenvolve instalações de produção elétrica no México**

**Soros investe € 500 milhões no Santander, diz El Mundo**

**Aer Lingus rejeita proposta melhorada da IAG**

**Shire compra norte-americana NPS Pharmaceuticals**

**RBS procura vender negócio corporate na Ásia, diz Bloomberg**

**Roche paga \$ 1.000 milhões por participação maioritária na Foundation Medicine**

**Orange quer totalidade da Clouldwatt, diz Les Echos**

**BCE pode exigir um maior rácio de capital ao Banca Monte dei Paschi**

## EUA

**Bed Bath & Beyond desilude nos resultados e projeções**

**Five Below abaixo das estimativas**

**Macy's fecha lojas e regista imparidades**

**COO e CFO da Starbucks sai com licença sem vencimento em março**

**Wet Seal contrata advogados para possível falência**

**AbbVie oferece guidance para o ano de 2015**

**General Mills despende mais 500**

**SandRidge Energy surpreende no EPS do 3º trimestre**

## Indicadores

**A economia norte-americana criou 252 mil postos de trabalho no mês de dezembro**

**Taxa de Desemprego nos EUA caiu 20pb no mês de dezembro para os 5,6%**

**Balança Comercial de Portugal apresentou um défice de € 797 milhões em novembro**

## Outras Notícias

**Membros da Fed justificam paciência de subida de juros com baixos níveis de inflação**

## Fecho dos Mercados

**Primeira semana completa de 2015 com registo negativo**

**Portugal.** O PSI20 recuou 1,2% para os 4686 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 277,3 milhões de ações, correspondentes a € 76,6 milhões (32% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a NOS, a subir 1,4% para os € 5,172, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+0,9% para os € 8,395) e da Altri (+0,1% para os € 2,693). O BPI liderou as perdas percentuais (-5,8% para os € 0,892), seguida da Mota Engil (-2,3% para os € 2,41) e da Jerónimo Martins (-2% para os € 7,986).

**Europa.** A generalidade das praças europeias encerrou em baixa esta sexta-feira, fazendo assim com que a primeira semana completa de 2015 tivesse saldo negativo para os índices acionistas do velho continente. A notícia avançada pela Bloomberg, de que o BCE estaria apenas a considerar um plano de compra de ativos no valor de € 500 mil milhões, desapontou os investidores que esperavam montantes superiores. O setor Bancário esteve especialmente pressionado, num dia em que Santander (tombou 14,1%) divulgou a colocação acelerada de 1.214 milhões de ações, num aumento de capital de € 7,5 mil milhões, e que o Banca Monte dei Paschi di Siena (recuou 8,6%) informou ter recebido uma comunicação do BCE para que este aumente o seu rácio de capital mínimo. Por cá, os títulos da PT SGPS não transacionaram a pedido da CMVM. A *holding* detentora de pouco mais de 25% da Oi tem agendada para segunda-feira, pelas 15h, uma assembleia geral de acionistas para votar a venda da PT Portugal pela operadora brasileira aos franceses da Altice por € 7,4 mil milhões. O índice Stoxx 600 recuou 1,3% (337,93), o DAX perdeu 1,9% (9648,5), o CAC desceu 1,9% (4179,07), o FTSE deslizou 1,1% (6501,14) e o IBEX desvalorizou 3,9% (9719). Os setores que mais perderam foram Bancário (-3,2%), Energético (-1,98%) e Utilities (-1,71%). Apenas o setor Media (+0,12%) valorizou.

**EUA.** Dow Jones -1% (17737,37), S&P 500 -0,8% (2044,81), Nasdaq 100 -0,6% (4213,276). Todos os setores encerraram negativos: Financials (-1,34%), Consumer Discretionary (-1,14%), Industrials (-1,09%), Health Care (-0,81%), Consumer Staples (-0,8%), Energy (-0,79%), Telecom Services (-0,66%), Utilities (-0,65%), Materials (-0,5%) e Info Technology (-0,28%). O volume da NYSE situou-se nos 715 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (766 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,8 vezes.

**Ásia (hoje):** Hang Seng (+0,5%); Shangai Comp. (-1,7%). O índice Nikkei esteve esta segunda-feira encerrado devido ao feriado da "maioridade" no Japão.

## Portugal

**AG da PT SGPS realiza-se hoje, ações ainda suspensas**

Está programada para hoje, para as 15h, a Assembleia Geral de Acionistas da PT SGPS (cap. € 643 milhões) onde deverá ser votada a venda da PT Portugal pela Oi (cap. R\$ 5,81 mil milhões) à Altice (cap. € 15,4 mil milhões, +1% para os € 62,24). Ainda assim, a imprensa de hoje dá conta que existe uma elevada possibilidade da mesma ser adiada. Recorde-se que na passada sexta-feira, a CMVM deliberou a suspensão da negociação das ações da PT SGPS solicitando "divulgação de informação relevante sobre o emitente", não havendo até ao momento comunicado de que a mesma há tenha sido levantada.

\*cap- capitalização bolsista

## Europa

**Lufthansa antecipa aumento de capacidade e de lucros em 2015**

A Lufthansa (cap. € 6,7 mil milhões, +2,4% para os € 14,4) disse prever que os menores custos com combustível em 2015 irão suportar um aumento dos lucros. A transportadora aérea alemã disse que os custos com combustível devem ascender € 5,8 mil milhões, caindo dos € 6,7 mil milhões que se devem ter registado em 2014. No que toca à capacidade a empresa antecipa um aumento de 3%, ainda que o número de voos continue na senda descendente. Assim, o fator de carga (*load factor*, na expressão anglo-saxónica) deverá “aumentar ligeiramente”.

**Dialog Semiconductor bate as próprias estimativas de vendas do 4º trimestre**

A Dialog Semiconductor (cap. € 2,2 mil milhões, -1,3% para os € 31,45), fabricante alemã de semicondutores, informou que as vendas do 4º trimestre ascenderam a \$ 435 milhões, batendo as suas próprias estimativas que indicavam valores entre os \$ 390 milhões e os \$ 430 milhões. A empresa disse ainda que alcançará uma posição de estar livre de dívida bancária, antes do calendarizado.

**Abengoa desenvolve instalações de produção elétrica no México**

A Abengoa (cap. € 2,1 mil milhões, +9,2% para os € 2,463) deverá desenvolver instalações de produção elétrica com capacidade de produção de 924 MW para a Federal Electric do México. O projeto avaliado em \$ 1,55 mil milhões inclui a sua construção, operação e manutenção durante 25 anos. Este contrato faz com a carteira de encomendas da unidade de engenharia da empresa espanhola ascenda a € 9,3 mil milhões.

**Soros investe € 500 milhões no Santander, diz El Mundo**

Segundo o jornal espanhol El Mundo, diversos fundos controlados por George Soros investiram cerca de € 500 milhões no aumento de capital do Santander (cap. € 75,9 mil milhões, +2,4% para os € 6,03) de € 7,5 mil milhões realizado na semana passada. Na sua edição *online*, o periódico citando fontes junto das entidades responsáveis pela emissão informou que o banco liderado por Ana Botín poderia mesmo ter ampliado o valor do aumento de capital já que a oferta pelas ações a € 6,18 ascendeu a € 11 mil milhões, provenientes de 235 investidores.

**Aer Lingus rejeita proposta melhorada da IAG**

A transportadora aérea britânica International Consolidated Airlines (IAG) (cap. £ 9,6 mil milhões, +1,1% para os £ 4,705) informou que a congénere irlandesa Aer Lingus (cap. € 1,3 mil milhões, -5% para os € 2,374) rejeitou uma proposta melhorada de € 2,4 por ação apresentada a 29 de dezembro, que a avaliava em € 1.282 milhões. A proposta anterior da IAG tinha sido de € 2,3 por ação. A empresa informou que não há certeza sobre se uma nova proposta será feita. A imprensa britânica fala de valores entre os € 2,6 e os € 3 por ação, avaliando-a em até € 1,6 mil milhões, para que a operação possa ser realizada.

**Shire compra norte-americana NPS Pharmaceuticals**

A farmacêutica irlandesa Shire (cap. £ 28,1 mil milhões, +0,4% para os £ 47,62), chegou a acordo para a compra da congénere norte-americana NPS Pharmaceuticals (cap. \$ 4,48 mil milhões), por cerca de \$ 5,2 mil milhões. O objetivo é expandir-se no negócio de tratamento de doenças raras. A britânica vai pagar \$ 46 por ação, o que corresponde a um prémio de 9,8% face ao preço de fecho da norte-americana a 9 de janeiro e é 51% da cotação que a NPS registava a 16 de dezembro de 2014, antes da Shire ter admitido interesse na aquisição.

**RBS procura vender negócio *corporate* na Ásia, diz Bloomberg**

O banco britânico Royal Bank of Scotland (cap. £ 42 mil milhões, -0,3% para os £ 3,665) estará à procura de comprador para a maioria do seu negócio *corporate* na Ásia, noticia a Bloomberg citando uma pessoa com conhecimento no caso. Segundo a fonte, o CEO, Ross McEwan, deverá hoje levar a cabo uma série de reuniões, em Singapura, com potenciais compradores. A agência noticiosa dá ainda conta de que cerca de 2.000 trabalhadores do banco da região Ásia-Pacífico podem vir a ser afetados. A fonte informa que qualquer comprador dos ativos desta reunião deverá possuir uma licença bancária indiana. Outra hipótese em cima da mesa poderá passar pela venda dos ativos país a país.

**Roche paga mais de mil milhões de dólares por participação maioritária na Foundation Medicine**

A Roche (cap. Sfr 241,6 mil milhões, +0,8% para os Sfr 280,2) vai pagar mais de mil milhões de dólares por uma participação maioritária na Foundation Medicine (cap. \$ 677,7 milhões), dando assim à farmacêutica suíça acesso a testes genéticos para identificar probabilidades de aparecimento de tumores e ajudar ao desenvolvimento de uma nova geração de tratamentos de prevenção ao cancro. A Roche vai adquirir 5 milhões de novas ações a emitir pela Foundation, a \$ 50 cada, o que corresponde a um prémio de 109% face ao preço de fecho da norte-americana na passada sexta-feira, ficando com uma posição de 56% e a direitos sobre as vendas da Foundation fora dos EUA.

**Orange quer totalidade da Clouldwatt, diz Les Echos**

De acordo com o Les Echos, a Orange (cap. € 37,4 mil milhões, +1% para os € 14,11), maior empresa de *telecom* francesa, está em conversações para a compra de participações na Clouldwatt à Caisse des Depots et Consignations (33%) e à Thales (22%), passando a deter os 100% da empresa especializada em *cloud computing*.

**BCE pode exigir um maior rácio de capital ao banco mais antigo do mundo**

O Banca Monte dei Paschi informou que o Banco Central Europeu lhe recomendou que possuísse um rácio de capital mínimo superior como parte do seu plano de aumento de capital. A imprensa sugere que o banco terá de passar o seu rácio *common equity tier 1* dos 12,8% apresentados no final de setembro para pelo menos 14,3%, ainda que o Monte dei Paschi informe que os números ainda não são finais e ainda estão sob discussão. O banco irá encontrar-se com o regulador no dia 16. Recorde-se que após os *stress tests* realizados foram identificadas carências de capital pelo BCE.

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

**Bed Bath & Beyond desilude nos resultados e projeções**

A Bed Bath & Beyond, retalhista norte-americana de produtos para casa, desiluiu nas projeções, ao prever um crescimento das vendas líquidas anuais de 3,4% a 3,6% (vs. 3,4% a 3,9% da anterior estimativa), o que fica aquém dos 4% apontados pelos analistas. No 4º trimestre fiscal as vendas líquidas devem ter um aumento de 4,4% a 5,4%, com o ponto médio do intervalo ligeiramente inferior ao antecipado pelo mercado (5%). As vendas comparáveis devem aumentar 4% a 5% no último trimestre e 2,4% a 2,7% no ano fiscal. No 3º trimestre fiscal o EPS ajustado foi de \$ 1,19, em linha com o previsto, com receitas de \$ 2,94 mil milhões, aquém dos \$ 2,97 mil milhões esperados. As vendas comparáveis aumentaram 1,7% no período, a um ritmo inferior ao estimado (2,8%).

**Five Below abaixo das estimativas**

A Five Below, cadeia de lojas de descontos que comercializa produtos com preço abaixo dos 5 dólares, prevê receitas de \$ 262 milhões a \$ 263 milhões no 4º trimestre, o que falha os \$ 265,9 milhões antecipados pelos analistas. As vendas líquidas das 9 semanas terminadas a 3 de janeiro cresceram 24,5% em termos homólogos, para \$ 230,7 milhões, com aumento de 3,2% nas vendas comparáveis.

**Macy's fecha lojas e regista imparidades**

A Macy's anunciou planos para encerrar 14 lojas e registar imparidades de \$ 110 milhões que não estavam previstas no *guidance* dado pela empresa. O anúncio faz parte do objetivo da retalhista norte-americana em colocar o foco em canais digitais, bem como atingir poupanças de \$ 140 milhões por ano a partir de 2015.

**COO e CFO da Starbucks sai com licença sem vencimento em março**

A Starbucks anunciou que Troy Alstead, COO e CFO da empresa que lá trabalhava há 23 anos, irá abandonar a maior *coffee shop* do mundo com uma licença sem vencimento a partir de 1 de março. Os planos de transação da direção serão anunciados na *conference call* dos resultados do 1º trimestre agendado para 22 de janeiro.

**Wet Seal contrata advogados para possível falência**

Apenas dias após ter anunciado o encerramento de 338 lojas e o despedimento de 3.700 postos de trabalho, a Wet Seal terá alegadamente contratado advogados de direito comercial para ajudar a empresa num eventual processo de falência.

**AbbVie oferece *guidance* para o ano de 2015**

A AbbVie antecipa maiores ganhos este ano trazidos pelo seu medicamento contra a artrite reumatoide, Humira, e o lançamento de um novo tratamento para o vírus da hepatite C, Viera Pak. A farmacêutica norte-americana antecipa um resultado por ação entre os \$ 4,25 e os \$ 4,45, estando o atual consenso entre os analistas nos \$ 4,41.

**General Mills despende mais 500**

A fabricante de bens alimentares General Mills está a planejar cortar mais 500 postos de trabalho com o encerramento de duas fábricas de massas em Pullsberry, fazendo ascender os cortes a 1.400 postos de trabalho desde o ano passado. Estes cortes surgem no âmbito do programa de corte de custos da empresa, cujas poupanças devem atingir os \$ 400 milhões no ano fiscal de 2015.

**Indicadores**

A **economia norte-americana criou 252 mil postos de trabalho** no mês de dezembro, excluindo o setor primário, surpreendendo face aos 240 mil estimados. A adição de novembro foi revista em alta de 221 mil para 253 mil.

A **Taxa de Desemprego nos EUA** caiu 20pb no mês de dezembro para os 5,6%, menos que os 5,7% esperados pelo mercado. Este é o registo mais baixo desde junho de 2008.

A **Balança Comercial de Portugal** apresentou um défice de € 797 milhões em novembro, mais € 153 milhões que em igual mês de 2013. A prejudicar esteve um aumento de 2,8% em termos homólogos nas importações, tendo as exportações contraído 0,4%. A taxa de cobertura caiu 2,7pp para os 83,9%. Em termos sequenciais registou-se uma queda de 10,5% nas exportações e de 10% nas importações. No acumulado dos 11 primeiros meses de 2014, o défice da Balança Comercial ascende a € 9,6 mil milhões, mais 11% face ao período homólogo. Neste horizonte temporal o crescimento homólogo das importações de 3,3% penaliza, uma vez que as exportações subiram apenas 1,7%.

**Outras Notícias****Membros da Fed justificam paciência de subida de juros com baixos níveis de inflação**

Narayana Kocherlakota, presidente da Fed em Minneapolis, referiu que o aumento das taxas de juro de curto prazo este ano poderia retardar a melhoria da inflação em direção à meta dos 2% traçada pela Reserva Federal norte-americana. Também o presidente da Fed em Boston, Eric Rosengren, disse que os baixos níveis de inflação significam que o banco central pode aumentar as taxas de juro de forma “muito gradual” quando chegar a hora. Ambas as declarações vão ao encontro da referida “paciência” que as atas da última reunião descreveram quanto ao início de subida da taxa diretora, atualmente nos 0,25%.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
  - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
  - 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
  - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
  - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
  - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
  - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
  - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
  - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
  - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
  - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
  - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
  - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
  - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
  - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
  - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
  - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
  - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
  - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
  - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
  - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
  - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
  - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
  - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
  - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
  - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
  - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
  - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
  - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação           | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar                | 0%     | 62%    | 50%    | 25%    | 55%    | 59%    | 77%    | 77%    | 68%    | 79%    | 63%    | 54%    | 41%    | 37%    | 30%    | 63%    |
| Manter                 | 0%     | 10%    | 32%    | 13%    | 23%    | 9%     | 9%     | 12%    | 11%    | 7%     | 15%    | 4%     | 27%    | 11%    | 40%    | 6%     |
| Reduzir                | 0%     | 10%    | 0%     | 33%    | 18%    | 18%    | 14%    | 4%     | 0%     | 0%     | 7%     | 0%     | 0%     | 21%    | 5%     | 6%     |
| Vender                 | 0%     | 19%    | 18%    | 29%    | 5%     | 14%    | 0%     | 4%     | 7%     | 4%     | 4%     | 0%     | 14%    | 16%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100%   | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 4%     | 14%    | 11%    | 11%    | 42%    | 18%    | 16%    | 20%    | 25%    |
| Variação               | -16.4% | -15.6% | -10.6% | 16.0%  | 10.2%  | 7.1%   | -1.7%  | 2.9%   | -28%   | -10%   | 33%    | -51%   | 16%    | 30%    | 13%    | na     |
| PSI 20                 | 4799   | 5741   | 6802   | 7608   | 6559   | 5954   | 5557   | 5655   | 5494   | 7588   | 8464   | 6341   | 13019  | 11198  | 8619   | 7600   |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

**Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata